## VIDA DE POBRE NA CIDADE GRANDE - EDINALDO ALECRIM

Quero mostrar nestes versos A vida de um lutador Que em busca de progresso Se tornou um sofredor Vindo morar na cidade Largando o interior

A vida aqui na cidade É sempre uma correria Todo mundo se matando Vivendo sem alegria E assim eu vou levando A vida que eu não queria

Todo dia logo cedo Começa a confusão Pois tenho que enfrentar Um monte de condução Brigando por uma vaga No meio da lotação

Em meio ao empurra-empurra Estão todos sozinhos Cada pessoa em seu mundo Escutando seu sonzinho Ignora todo mundo Mesmo estando coladinho

Ao passar por tanta gente Me sinto meio intrigado E fico me perguntando Como eles foram criados Porque pelo que vejo Não há nenhum educado A correria da cidade Está seu povo matando Porque não importa a hora Em que estou viajando Aonde quer que eu olhe Vejo gente cochilando

Quem é pobre mora longe E leva bem mais pancada Pois pra chegar ao trabalho Acorda de madrugada Poe um pão em um saquinho E vai comendo na estrada

O dia é sempre corrido Sem tempo pra conversar Meio dia é um lanchinho Pois não dá tempo almoçar E como a noite é estudo Também não pode jantar

Chegar em casa é vitória Em fim já pode rangar Colocar algo no buxo Pra depois ir descansar É uma pena ser tão tarde Já vou ter que levantar

E assim eu vou passando Na esperança de melhora Pois se for pra ser assim Eu prefiro ir embora E viver no meio da roça Como vivi outra hora Eu vivo aqui na cidade Mas eu nunca me esqueci Da minha vida lá na roça Na cidade em que nasci Podendo brincar com terra Muito feliz eu cresci

Gostaria que este povo Pudesse ter o prazer De passar uma semana Na região de Irecê E fazer alguns amigos Descobrir o que é viver

Por enquanto vou vivendo Só vendo o tempo passar Porque eu sei que isto tudo Tão logo irá acabar E eu terei o prazer De tornar ao meu lugar



Grande de <u>EDINALDO ALECRIM MACHADO</u> é licenciado sob uma <u>Licença</u> <u>Creative Commons Atribuição-Vedada a criação de obras derivativas 3.0 Unported.</u>